

Relações Interpessoais

Por David Batty

Caderno de estudo

**Estudos em Grupo Para
Novos Cristãos**

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Caderno de estudo
Primeira edição em português
Por David Batty

Copyright 1979,1985,1982,1996,2000, Teen Challenge International, USA Comitê Acadêmico.

Todos direitos, incluindo o direito de apresentação ou reprodução de toda ou qualquer parte de qualquer forma, estão reservados à Universal Copyright Convention e a todas outras convenções, tratados e decretos.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a permissão escrita de Teen Challenge International, USA Academic Committee.

Este curso é parte do *Estudos em Grupo para Novos Cristãos* desenvolvido para uso em igrejas, escolas, ministérios em prisões, Desafio Jovem, e ministérios similares que trabalham com novos convertidos. Um manual do professor, um manual do aluno, um caderno de estudo, um teste e um certificado estão disponíveis para o curso. Para maiores informações sobre esses cursos ou para pedir cópias adicionais, contate:



PO Box 1015
Springfield, MO 65801
Fone: 800-814-5729 or 417-862-6969
E-mail: gtc@globaltc.org
Site: www.globaltc.org



Desafio Jovem do Brasil
Rua: 3 n. 1780 Rio Claro Centro – SP.
Cep: 13.500 - 162
Telefone: (19) 3534-1999
curriculo@desafiojovemdobrasil.com.br
www.desafiojovemdobrasil.com.br

Índice

CAPÍTULO 1. AMIGOS.....	4
A. Como você pode ser um bom amigo?	4
B. Tipos de amigos	5
C. E os velhos amigos?	8
D. Respostas a seus inimigos (amigos anteriores)	8
CAPÍTULO 2. AS RELAÇÕES SEXUAIS E A VIDA CRISTÃ	9
A. O NOIVADO	9
1. Qual é o propósito do noivado?	9
2. Quando uma pessoa está preparada para o noivado?	10
3. Quais são alguns benefícios do noivado?	10
4. Quais são alguns dos perigos do noivado?	10
B. O MATRIMÔNIO	11
1. Como pode se preparar para um matrimônio de sucesso?	11
2. O padrão de Deus para um matrimônio de sucesso	11
PARA LEITURA E ESTUDOS ADICIONAIS	12

Capítulo 1

Amigos

A. Como você pode ser um bom amigo?

As primeiras duas perguntas no projeto 1 na Guia de estudo para este curso podem dar a você algumas idéias para esta parte da lição. As pessoas que são seus melhores amigos possivelmente têm boas qualidades em suas vidas que ajudaram para que você goste delas.

Essas mesmas boas qualidades podem ajudar você a ser um bom amigo também. Ao procurar melhorar essas qualidades, outras pessoas irão desejar ser seu amigo.

Estas são algumas idéias que outros mencionaram quando explicaram como podem ser um bom amigo.

1. Preocupar-se com os demais.
2. Mostrar-lhes amor.
3. Tratar de ter sempre bom humor.
4. Fazer coisas para ajudar aos outros.
5. Mostrar-se amável com os outros.
6. Estar disposto sempre que outros precisem de ajuda.
7. Escutar.
8. Tratar de compreender as outras pessoas.
9. Animar aos outros.
10. Não menosprezar os demais.
11. Aprender a confiar em outros.

A Bíblia também tem muito a dizer sobre como desenvolver amizades. O livro de Provérbios está repleto de idéias de como ser um bom amigo, e sobre o que destrói amizades. Aqui temos algumas.

Provérbios 17.9

Provérbios 17.17

Provérbios 12.25,26

João 15.12-15

B. Tipos de amigos

Nós gostamos mais de certas pessoas do que de outras. Possivelmente isso esteja bem. Você pode ter muitos amigos e cultivar amizades diferentes. Grande parte de seus amigos possivelmente possam ser incluídos em um destes grupos.

Vamos considerar mais de perto estes quatro tipos de amizades. Vamos mostrar uma breve *descrição* de cada uma. Logo vem uma declaração onde se explica quais são suas *liberdades* neste nível de amizade. Por último, apresenta-se uma descrição de suas *responsabilidades* para com este tipo de amigo.

Sim...se você for um bom amigo, saberá assumir certas responsabilidades. Onde existam liberdades, haverá também responsabilidades acompanhando-as.

Grande parte das idéias para esta seção baseia-se nas notas do Seminário do Instituto de Conflitos Juvenis Básicos. Reconhecemos com agradecimento a influência que este seminário teve sobre aqueles que desenvolveram esta lição.

1. Conhecidos

a. Descrição

Você vê a pessoa de vez em quando. Conhece seu nome.

b. Suas liberdades

Você pode fazer perguntas gerais e pessoais: como é teu nome? Onde você mora? Onde você trabalha? Em que colégio você estuda?

c. Suas responsabilidades

- (1) Considere a cada um como um “encontro divino”. Conhecer a outros poderia ser uma bonita experiência se fosse reconhecido que Deus pode ter colocado essa pessoa em sua vida porque deseja que você seja uma bênção na vida dela. Porém, isso não significa que cada nova relação pessoal seja uma verdadeira amizade. Algumas pessoas poderiam querer desviar você de Deus.

Uma maneira de proteger-se de que semelhante coisa lhe aconteça, é manter Deus nessa relação de amizade. Antes que ocorra o aprofundamento nessa

amizade, você precisa assegurar-se de que seus motivos são puros e que você tem a paz de Deus a respeito.

- (2) Você precisa preparar perguntas gerais para utilizar elas em conversações com essas pessoas. Estas perguntas não devem ser ameaçantes, muito menos sobre detalhes íntimos da vida alheia.

Provavelmente um grande número de seus amigos seja do grupo dos conhecidos. Você facilmente pode ter cem ou mais conhecidos.

A maneira de atuar mais corretamente quando você conhece uma pessoa nova é:

- Demonstre-se interessado por ela.
- Aceite essa pessoa tal como ela é.
- Mostre pelas suas ações e palavras que acredita que essa pessoa é importante; você valoriza sua amizade.
- Seja um bom ouvinte. Trate de ver o que Deus está fazendo na vida dessa pessoa.

2. A amizade casual.

Um amigo casual é um pouco mais íntimo do que um conhecido.

a. Descrição

Este tipo de amizade está baseado em interesses e atividades comuns onde ambos repartem. Por exemplo, os dois gostam de jogar basquete, ou tênis, ou montar em cavalos. Ou talvez, ambos desfrutam do mesmo tipo de trabalho ou passatempo. Os dois dividem de interesses que os tornam amigos casuais.

b. Suas liberdades

Você pode fazer perguntas específicas; por exemplo, sobre sua opinião de um tema em particular, ou sobre suas metas na vida.

c. Suas responsabilidades nessa amizade

- (1) Você deve buscar os pontos positivos na pessoa. Quais são as boas qualidades ou características que vê na vida dela. Leia Filipenses 4.8,9.
- (2) Aprenda como fazer perguntas específicas. Escute-a cuidadosamente e faça perguntas relacionadas aos interesses do seu amigo.

Você pode ter muitos amigos casuais. Em muitos casos, o interesse comum que terá com a outra pessoa é que ambos são cristãos. Isto já é razão suficiente para desenvolver uma amizade casual.

3. Amizade Próxima

a. Descrição

Esta amizade está baseada em metas parecidas na vida. Você possivelmente terá menos quantidade de amigos próximos, quem sabe só 5, 10 ou 15.

b. Suas Liberdades

Você pode sugerir projetos de ajuda mútua. Se ambos concordarem. Não imponha o seu conselho. Leia Gálatas 6.2.

A profundidade da sua amizade está diretamente relacionada com o grau ou intensidade do interesse da outra pessoa em desenvolvê-la. Você não pode dizer “ele (ou ela) é meu amigo próximo”, enquanto a outra pessoa esteja dizendo: “você é um conhecido meu”. Se você deseja uma amizade sólida, ambos terão que vê-la da mesma maneira.

c. Suas responsabilidades

- (1) Animá-lo. Provérbios 12.25.
- (2) Criar projetos para ajudar-se mutuamente.

As amizades próximas não começam hoje e terminam amanhã: tem profundidade. Seus amigos permanecem firmes através dos bons tempos e dos tempos difíceis.

4. A amizade íntima

a. Descrição

Esta amizade está baseada num compromisso de desenvolver o caráter de cada um. Muitas pessoas não têm nenhum amigo íntimo ou confidencial. Este tipo de amizade é especial – muito especial. Talvez você tenha só um ou dois amigos íntimos no mesmo tempo.

b. Suas liberdades

Vocês podem corrigir-se (não criticar-se) um ao outro. Facilmente poderão abusar dessa liberdade. Manejem bem esta liberdade. Focalizem suas correções nos “pontos cegos”. Um “ponto cego” é um problema que uma pessoa não adverte que tem.

c. Suas responsabilidades

- (1). Você deve ser abertamente honrado. Mas tenha cuidado. Precisa “dizer a verdade com amor”. Efésios 4:15.
- (2). Dê conselhos positivos. Não critique. Leia Provérbios 12:26.

C. E os velhos amigos?

1. É necessário estar convencido de que aqueles amigos que rejeitam a Jesus também rejeitam a você.
2. Quando insistem que você peque, diga que ama o Senhor.
3. Deixe que Deus escolha seus amigos.
 - a. Busque aqueles que precisam de amigos.
 - b. Busque aqueles que desejam receber ajuda.

D. Resposta a seus amigos

Sua reação	Resposta sábia (fazer da maneira de Deus)	Resposta natural (fazer da minha maneira)
1. Ele-Ela relaciona a mim	Examinar-me (“pontos-cegos”)	Defender-me Provérbios 18.17
2. Ele-Ela planeja vingar-se	Descobrir suas necessidades e esperar	Desacreditar-lhe Romanos 12.19
3. Ele-Ela prospera	Regozijar-se na bondade de Deus	Invejar sua prosperidade (Salmos 73)
4. Ele-Ela tem problema	Suprir rapidamente suas necessidades Provérbios 24.17	regozijar-se com sua caída e fracasso
5. Ele-Ela se convence	Buscar seu conselho e oração	Ocultar nossos problemas Mateus 7.2

Capítulo 2

As relações sexuais e a vida cristã

Como encaixam as relações sexuais na vida de um cristão? O restante deste curso tratará de responder a esta pergunta. Estas são algumas perguntas nas quais você poderia pensar durante os próximos dias.

O que torna emocionante um encontro entre duas pessoas de sexos opostos?

Como você pode assegurar-se de que terá um encontro exitoso cada vez que sair?

O que será que Deus diz sobre ter bons encontros?

O que acontece quando você sai com outros que não são cristãos?

O que podem fazer os cristãos em um encontro?

Como lhe afetam, depois de casado, as relações sexuais antes do casamento?

O que se deve fazer se estás gostando de alguém que não é cristão?

O que faz o casamento cristão ser especial?

Como encontrar um companheiro para toda a vida?

Como recuperar o seu matrimônio?

Que relação há entre o matrimônio e as leis comuns?

Vamos começar com uma olhada mais de perto no noivado.

A. O noivado

1. Qual é o propósito do noivado? (Por que as pessoas se tornam noivos)?

O teste 2 em seu Caderno de Estudo permitiu-lhe responder a esta pergunta. Você pode considerar outra vez as respostas dadas para a pergunta número 1.

Estas são algumas respostas que outras pessoas deram a esta pergunta.

- Para conhecer melhor meus amigos.

- Para crescer na maturidade social.
- Para aprender como pensam as jovens (os jovens).
- Para compartilhar meus sentimentos com eles.
- Com a finalidade de preparar-me para o matrimônio.
- Para aprender a me sentir confortável ao redor de pessoas do sexo oposto.

As duas razões principais de que os cristãos se fazem noivos se mencionam abaixo:

- a. Para aprender a dar e receber amor, especialmente o amor ágape, o amor de Deus.
- b. Para aproveitar a oportunidade de que ambos se aproximem mais de Deus.

Se estas duas últimas razões não fazem parte do seu noivado, então vocês estão deixando as partes mais agradáveis do noivado. Mas é nestas duas últimas coisas em que possivelmente se tenham mais dificuldades para alcançar o bom sucesso no noivado.

2. Quando uma pessoa está preparada para o noivado?

- a. Quando conhece os benefícios (coisas positivas) e os perigos do noivado.
- b. Quando já formou pessoalmente um conjunto de princípios (suas regras para o noivado).
- c. Quando há feito um pacto com Deus de nunca rebaixar este conjunto de princípios. Quando você cede, as tentações do diabo são mais fortes, você se debilita e facilmente cai em pensamentos e ações pecaminosas.

3. Quais são alguns benefícios do noivado?

Reveja suas respostas na pergunta 3 no teste 2 em seu Caderno de Estudo. Reveja também suas notas de aula para obter idéias neste ponto.

4. Quais são alguns dos perigos do noivado?

Reveja suas respostas à pergunta 4 no teste 2 na seu Caderno de Estudo. Reveja também suas notas de aula para obter idéias neste ponto.

B. O Matrimônio

1. Como se preparar para um matrimônio de sucesso?

- a. Ter uma crescente relação pessoal com o Senhor Jesus.
- b. Aprender a aceitar-se a si mesmo.
- c. Aprender a ser obediente a toda autoridade.
- d. Ter uma consciência limpa.
- e. Ter um padrão bíblico para expressar seu descontentamento. Entregar seus direitos pessoais a Deus.
- f. Desenvolver a qualidade interior positiva do domínio próprio, especialmente em suas relações sexuais.
- g. Decidir quais são suas metas na vida. Uma destas deve ser decidir qual trabalho terá.
- h. Homens devem ser capaz de sustentar a família financeiramente. Precisam estar livres de dívidas grandes.

2. O padrão de Deus para um matrimônio de sucesso.

Mateus 19.5

“E disse: portanto deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne”.

Deus nos deu três preceitos para ter um matrimônio de sucesso.

a. Abandono

- (1). Fisicamente
 - Matrimônio legítimo
 - Obter sua própria casa ou apartamento
- (2). Emocionalmente
 - Casar-se com a aprovação dos pais
 - Casar-se com a aprovação de Deus.

b. União (unir, juntar)

- (1). Fisicamente
 - Viver juntos

(2). Psicologicamente - Amor (Colossenses 3.14)

- Fidelidade

- 2 Coríntios 6.14 (não se case com alguém que não seja cristão).

c. Fazer-se um

(1). Fisicamente - Relação sexual

(2). Psicologicamente - Atitudes semelhantes

- Compartilhar tudo

(3). Espiritualmente - Idênticas metas espirituais, unidos no serviço para Deus.

- 2 Coríntios 6.14

Perguntas adicionais para o estudo

1. Qual é o propósito do matrimônio? (porque casamos)?

2. Quando está uma pessoa pronta para o matrimônio?

3. Quais são alguns dos benefícios do matrimônio?

4. Quais são alguns dos perigos do matrimônio?

5. Agora que sou cristão, como devo mudar minha atitude para com as relações sexuais.

* O material para esta seção sobre matrimônio foi tirado do livro "I Married You" (Me casei com você), escrito por Walter Trobisch (Harper and Row Publishers, 1971).